

Desafios e Perspectivas da Economia Solidária na RMBH

Soraya C Pongelupe Lopes – Puc Minas
Matheus Lemos de Andrade – Puc Minas
Oswaldo Maurício de Oliveira – Puc Minas
Elenice de Oliveira Matos - CEDUC

SUMÁRIO

Contextualização

1

Metodologia

2

**Perfil do Empreendedor
Solidário**

3

Empreendimento

4

**Avaliação das Práticas de
Gestão:**

5

Análises

6

**Recomendações e
Conclusões**

7



CONTEXTUALIZAÇÃO

1

Alternativa viável ao modelo econômico convencional

O artesanato brasileiro é responsável por movimentar cerca **de R\$ 100 bilhões por ano**, representando aproximadamente **3% do PIB nacional**.

O setor possui em torno **de 8,5 milhões de artesãos**, e a maioria é **composta por mulheres** que veem no ofício a principal **fonte de renda da família** ((Sicab, 2023) .

2

Promover a inclusão social, o desenvolvimento sustentável e a justiça social

No Brasil são **20.670 empreendimentos** que atuam nesse formato, do qual participam **1.425.158 trabalhadores e trabalhadoras** (CADSOL, 2023).

Em Minas Gerais são **2.805 empreendimentos cadastrados**, distribuídos em diversas atividades econômicas, como grupos de produção, prestação de serviços, dentre outros (CADSOL, 2022).



METODOLOGIA



Método:
Quantitativo



Técnica de coleta:
Entrevistas
autopreenchidas



Amostragem:
Amostragem não
probabilística por
conveniência



Universo:
Aproximadamente
800 EES cadastrados
no Fórum
Metropolitano da
Região metropolitana
de Belo Horizonte -
RMBH



Amostra:
94 entrevistas
Margem de Erro¹:
10%

Período de Coleta:
Novembro a
Fevereiro

...

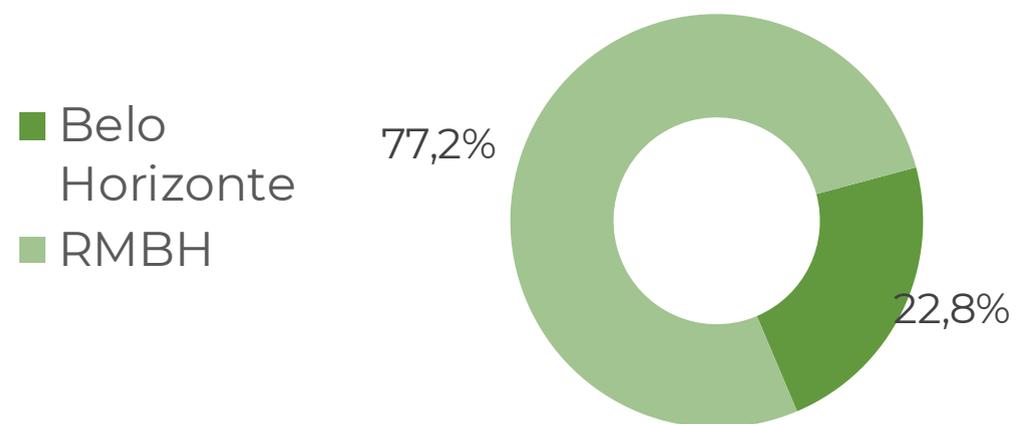
** A margem de erro foi estimada considerando características de uma pesquisa probabilística com população infinita (>100.000), servindo apenas como referência. O cálculo apresentado considera o intervalo de confiança de 95%.*



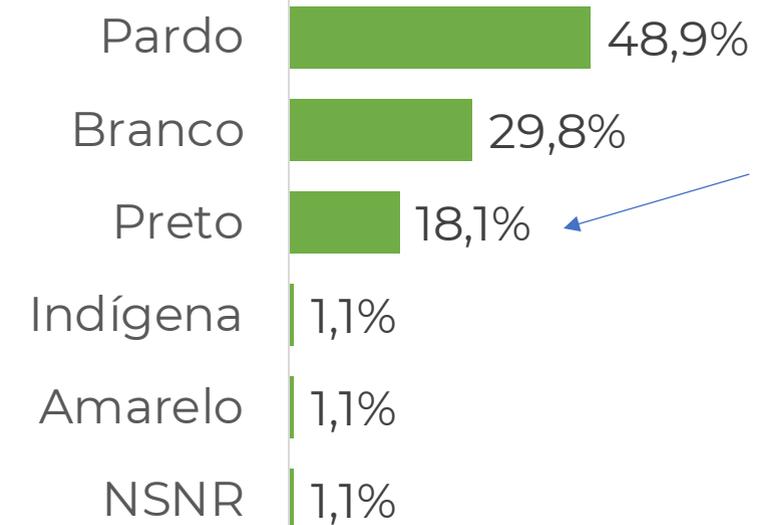
PERFIL DO EMPREENDEDOR SOLIDÁRIO

PERFIL DO EMPREENDEDOR SOLIDÁRIO:

Local do Empreendimento

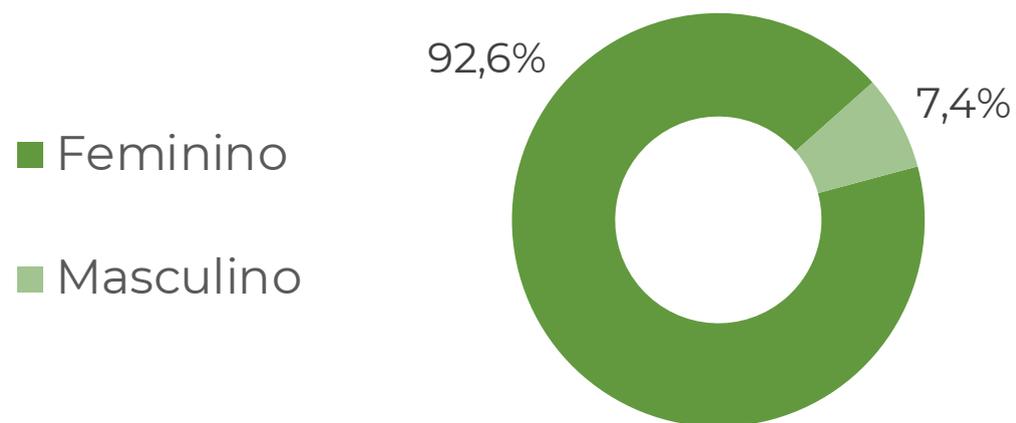


Identidade racial/étnica

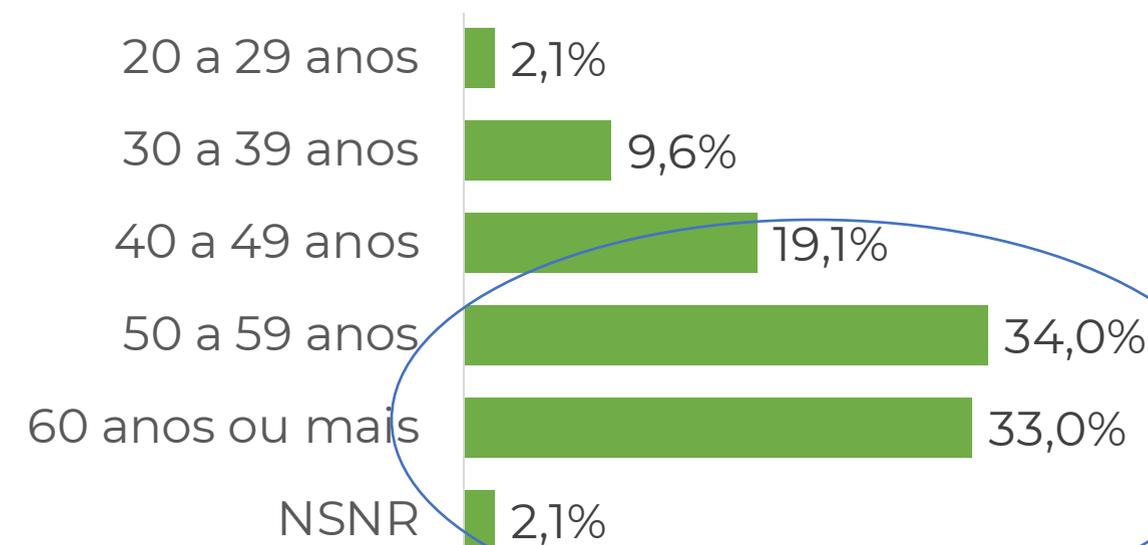


PERFIL DO EMPREENDEDOR SOLIDÁRIO:

Sexo



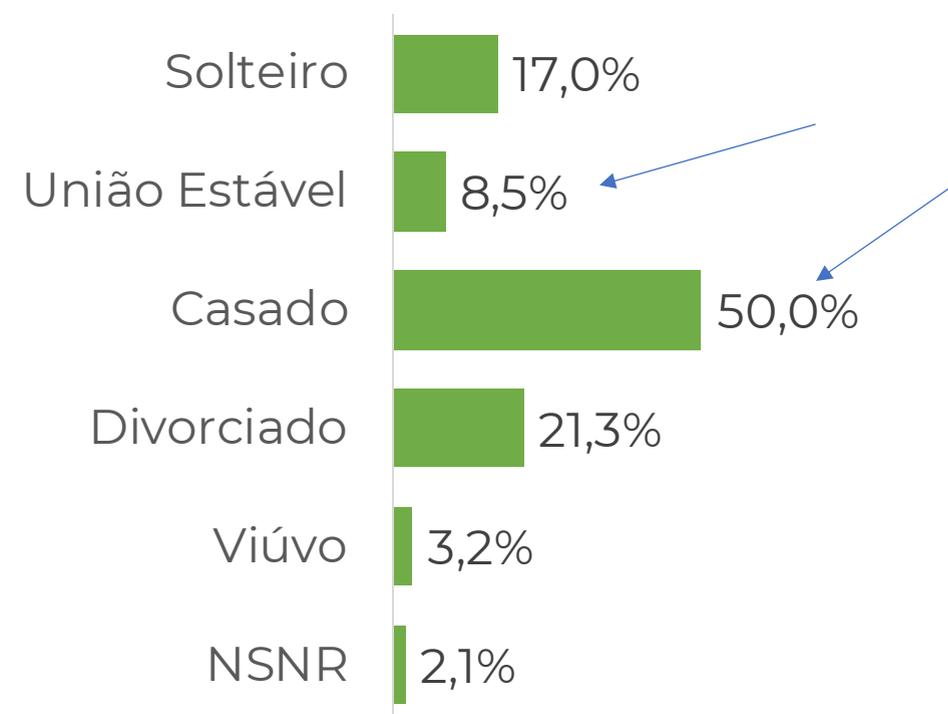
Faixa Etária



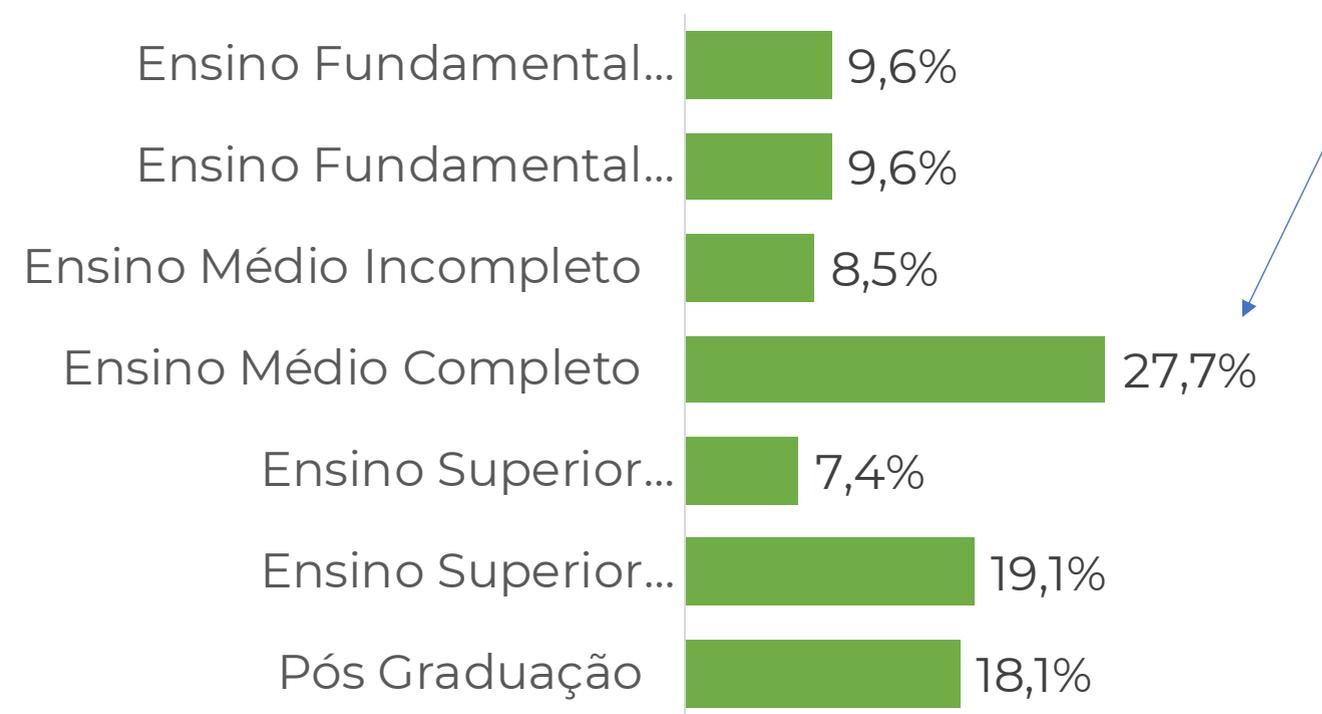
Idade média: 53 anos

PERFIL DO EMPREENDEDOR SOLIDÁRIO:

Estado Civil

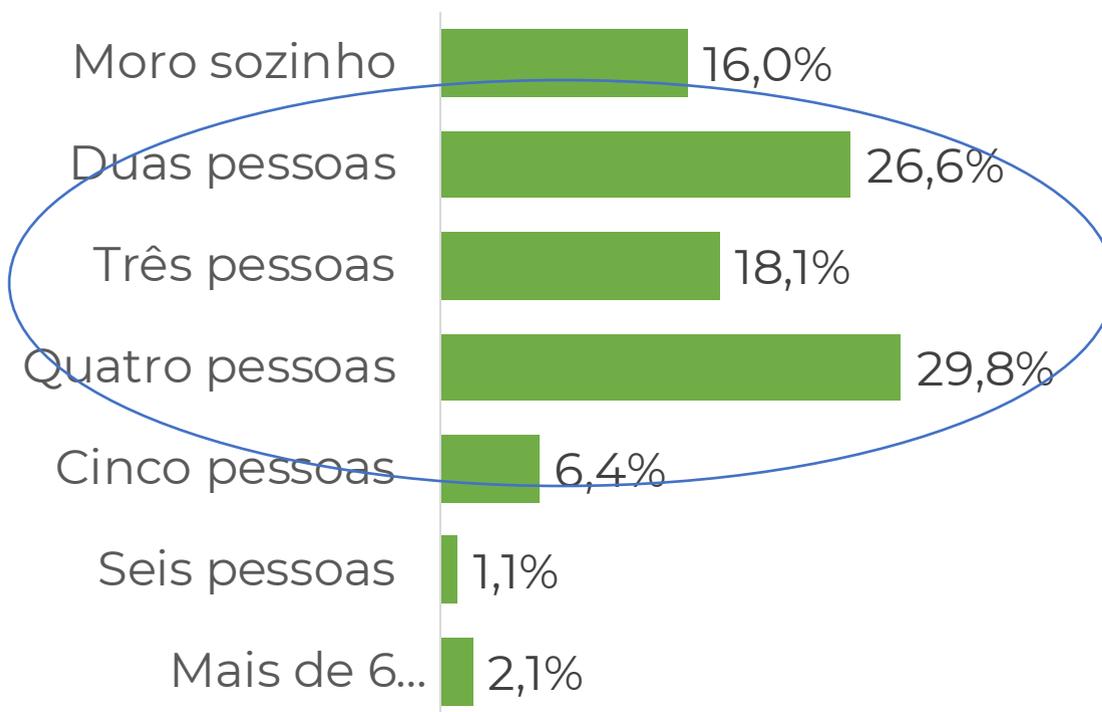


Escolaridade

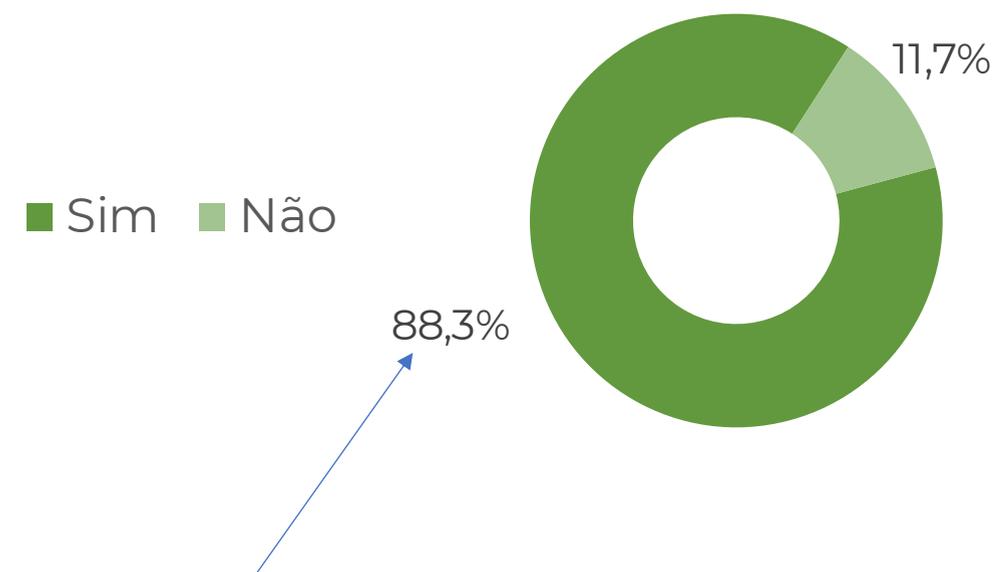


PERFIL DO EMPREENDEDOR SOLIDÁRIO:

Quantidade residentes na casa

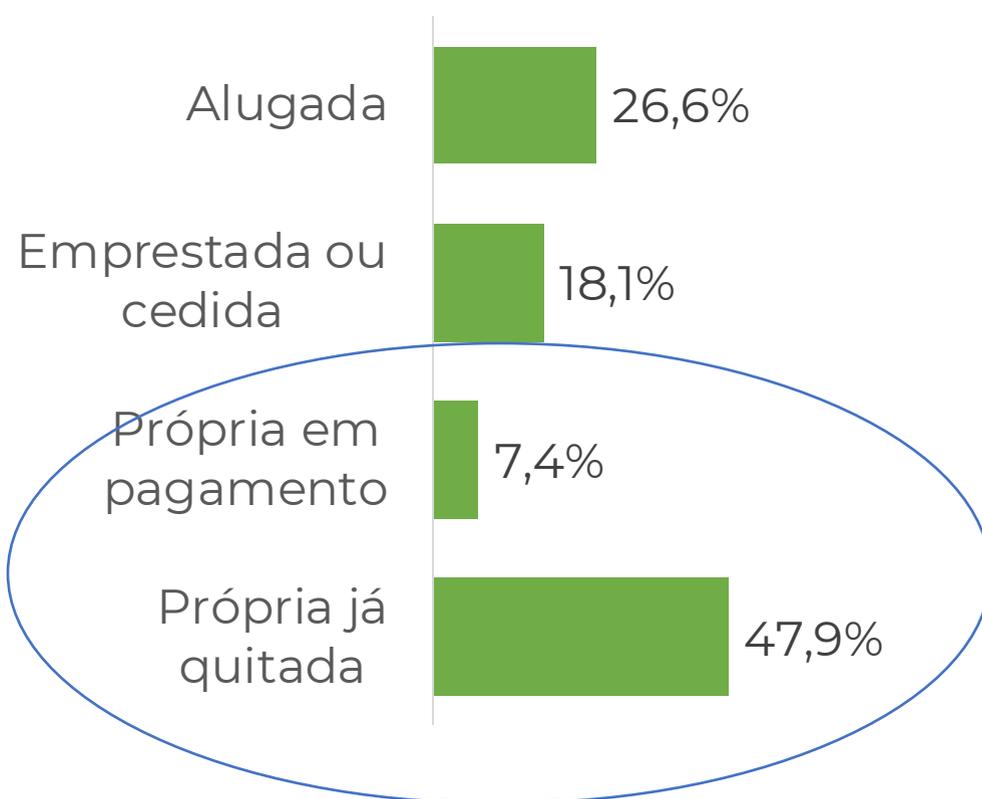


Possui filhos?

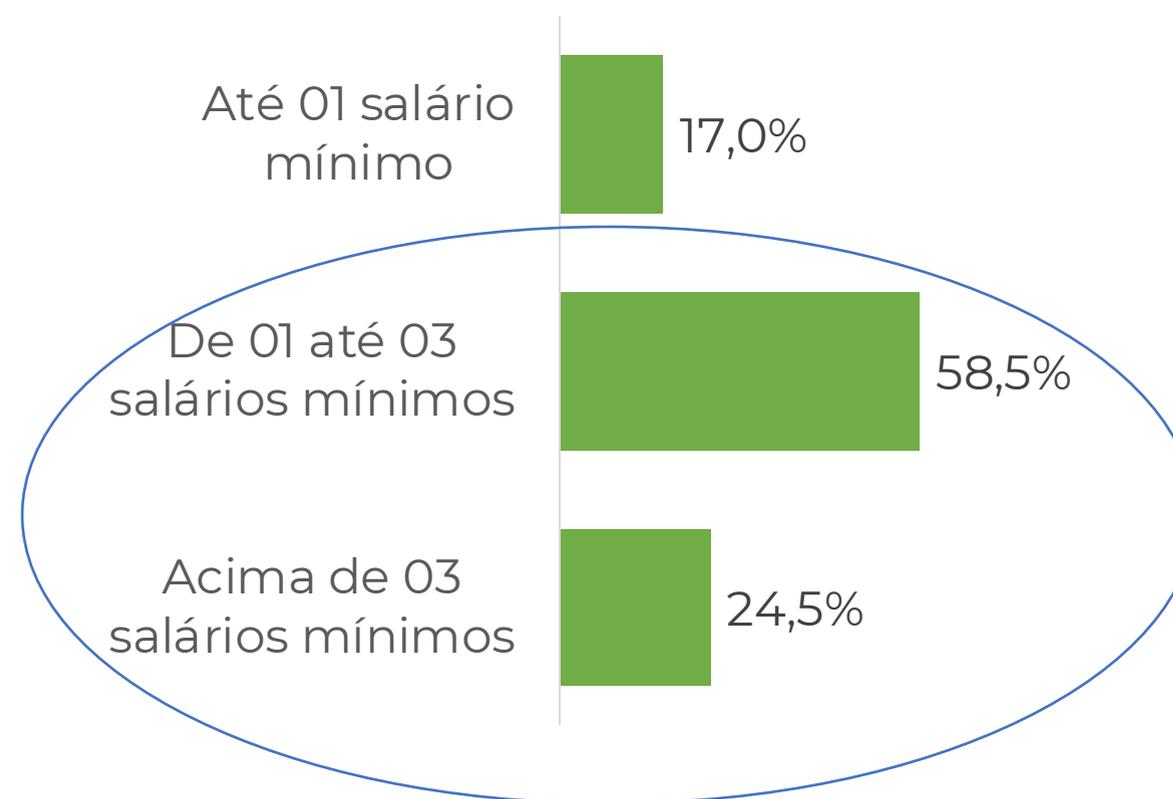


PERFIL DO EMPREENDEDOR SOLIDÁRIO:

A casa que a sua família reside é:



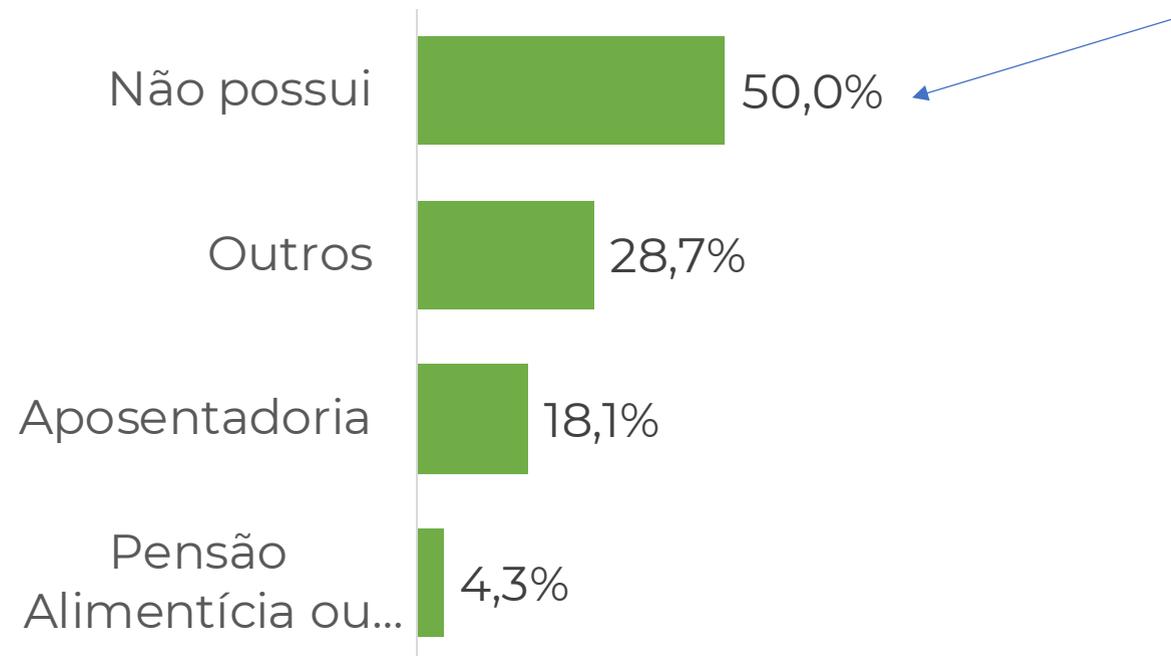
Renda Familiar



PERFIL DO EMPREENDEDOR SOLIDÁRIO:

Possui outros tipos de renda além da economia solidária?

Percentual (%) calculado pelo total de respondentes

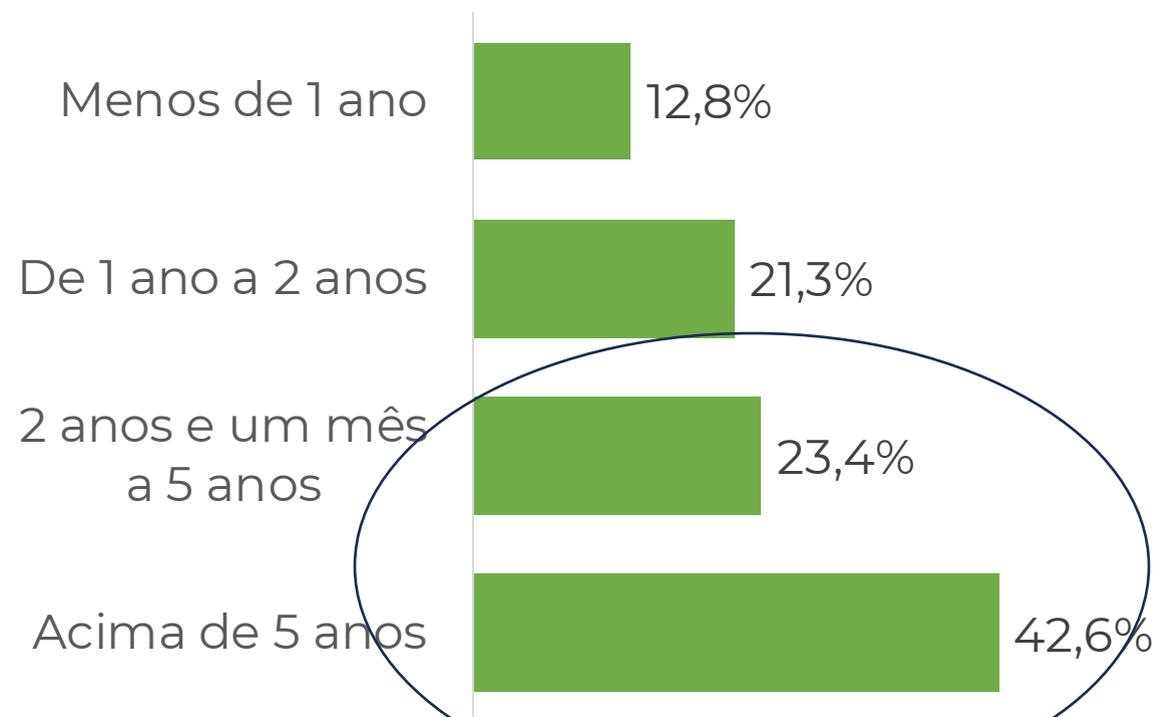




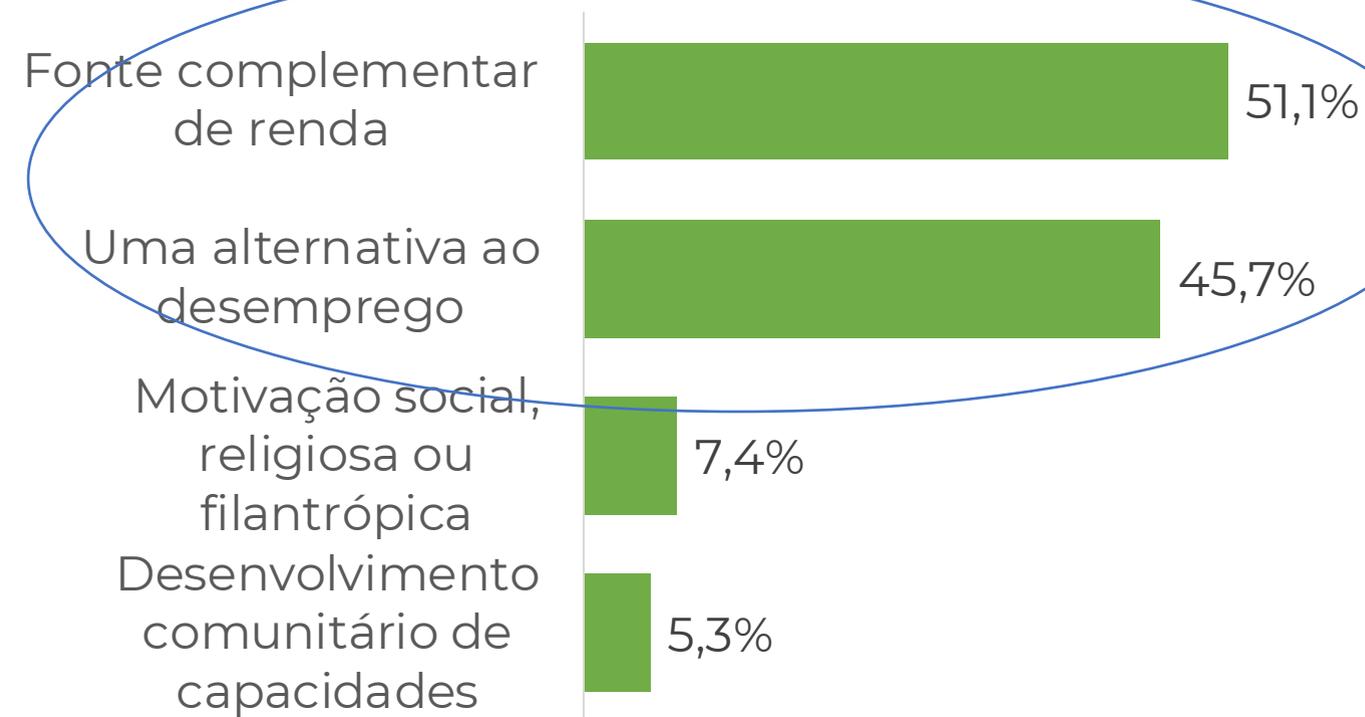
O EMPREENDIMENTO

O EMPREENDIMENTO:

Tempo de existência

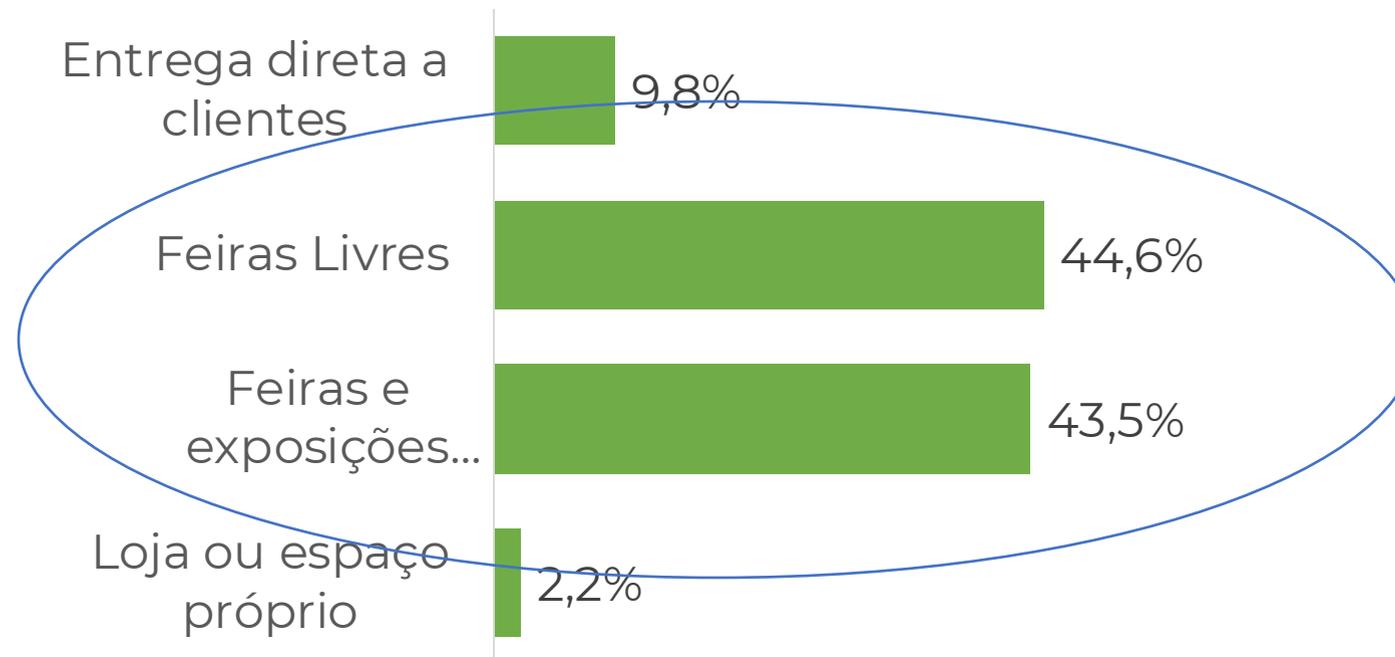


O que motivou a criação?



O EMPREENDIMENTO:

Principais espaços de comercialização de produtos e serviços



Resumo: Perfil dos Empreendedores e Empreendimentos

Perfil dos Empreendedores

A maioria dos empreendedores reside na **Região Metropolitana de Belo Horizonte**, com idade **igual ou superior a 50 anos**. Eles são predominantemente **mulheres não brancas**, que **possuem filhos** e **dependem da renda gerada pelos EES como fonte principal ou complementar**.

Características dos Empreendimentos

Os EES investigados possuem uma certa **estabilidade**, com a maioria **existindo há 2 anos ou mais**. As principais motivações para a abertura dos empreendimentos são a **complementaridade de renda e a alternativa ao desemprego**, e a forma de comercialização predominante é **por meio de feiras e eventos**.

Comparação com Dados Dados Nacionais

Observa-se algumas **distinções e semelhanças** importantes, como a maior participação **de mulheres e grupos marginalizados** nos EES da RMBH, e a predominância de motivações relacionadas à **renda complementar e alternativa ao desemprego**.

PRÁTICAS DE GESTÃO DO EMPREENHIMENTO:



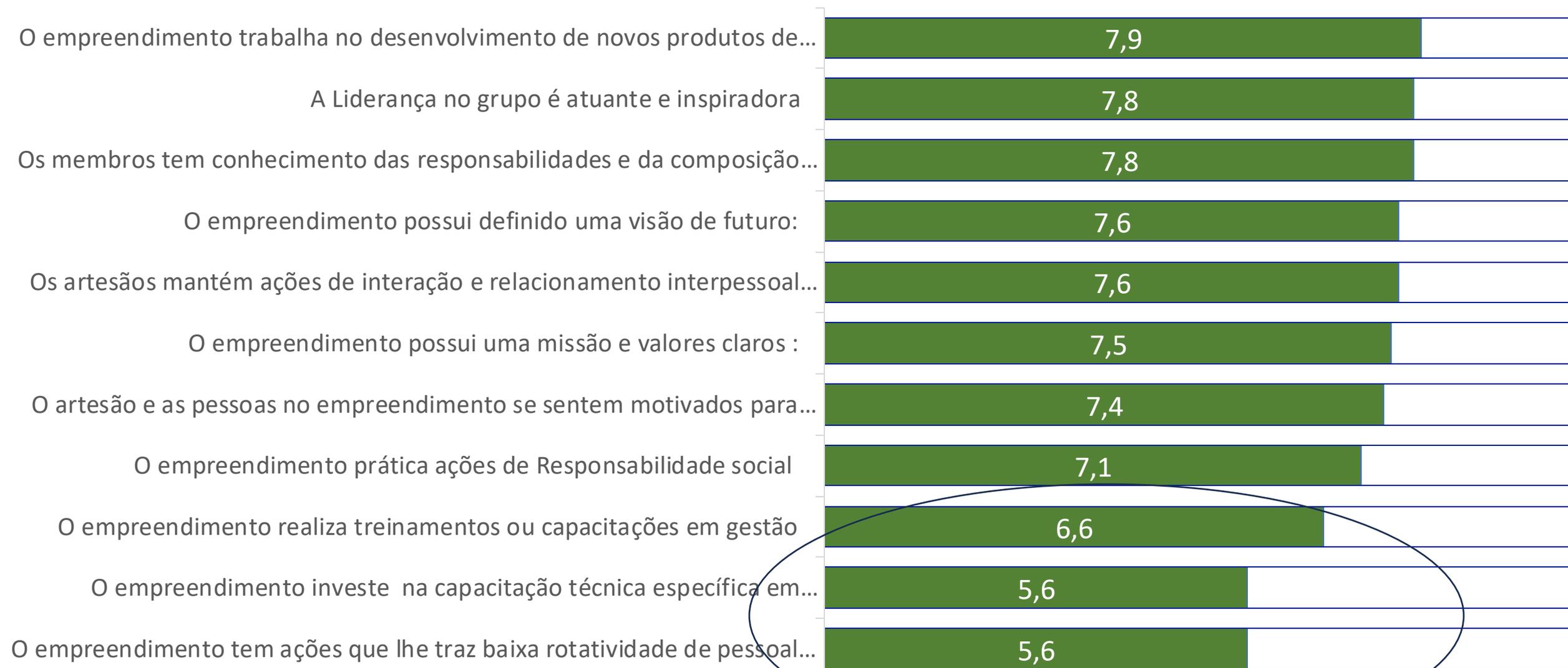
Práticas de gestão do empreendimento: recursos financeiros e materiais

Média da dimensão: 5,3



Práticas de gestão do empreendimento: gestão do conhecimento e pessoa

Média da dimensão: 7,3



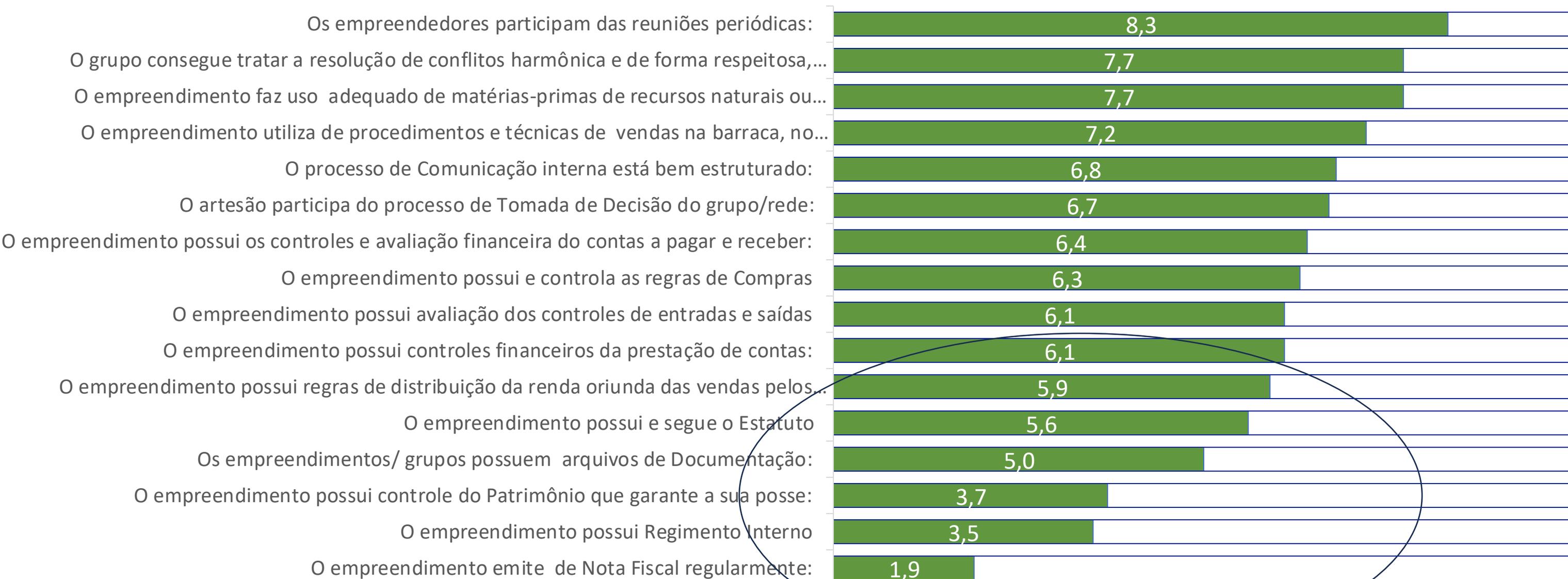
Práticas de gestão do empreendimento: mercado e parceiros

Média da dimensão: 6,9



Práticas de gestão do empreendimento: gestão dos processos internos

Média da dimensão: 5,8



Práticas de gestão do empreendimento

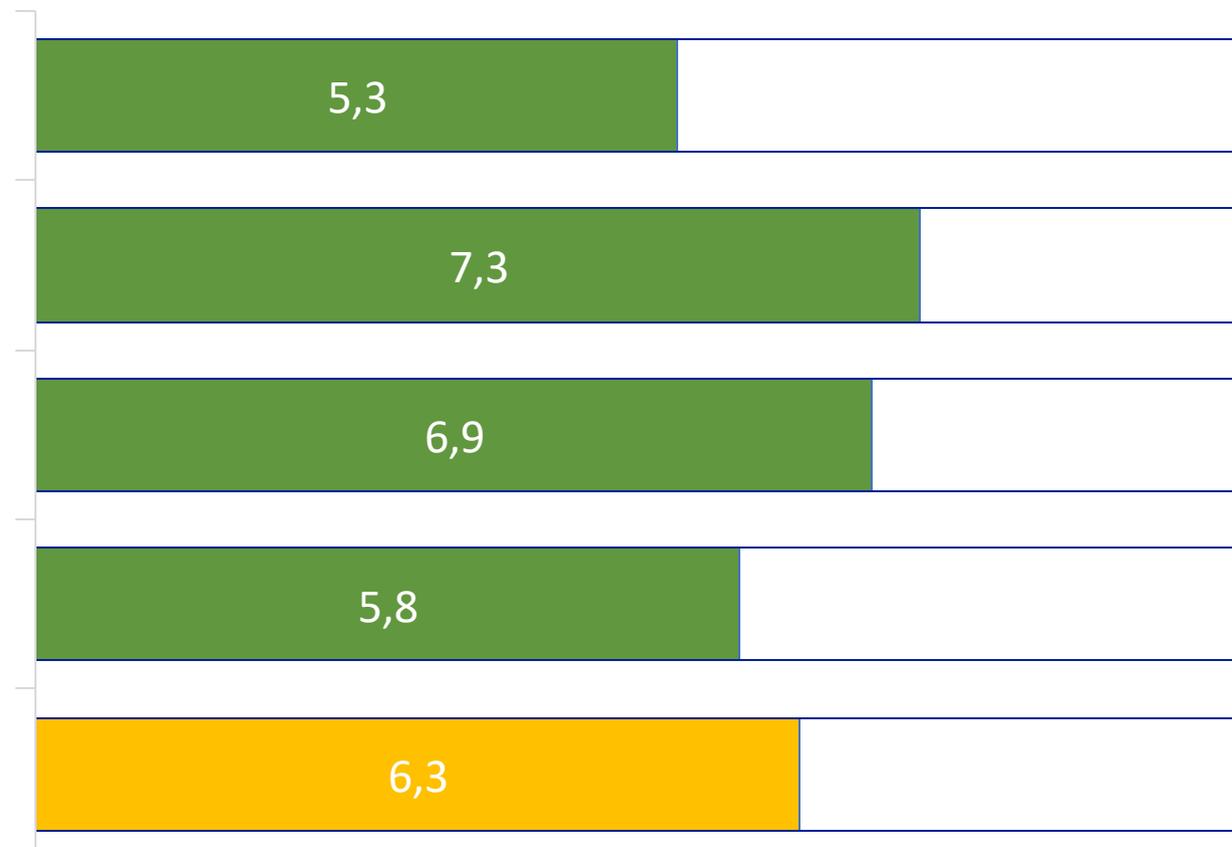
Dimensão 1: recursos financeiros e materiais

Dimensão 2: gestão do conhecimento e pessoa

Dimensão 3: mercado e parceiros

Dimensão 4: gestão dos processos internos

Média Geral



Categorias de EES por Maturidade Gerencial

1 Grupo de Maior Maturidade Gerencial

Caracterizado por uma avaliação de desempenho superior às práticas de gestão em todas as dimensões, como gestão financeira, de pessoas, de processos e de mercado.

3 Fatores Diferenciadores

As diferenças entre os grupos estão relacionadas a características dos empreendedores, **como idade e estado civil**, sugerindo que aspectos demográficos podem influenciar a maturidade gerencial dos EES.

2 Grupo de Menor Maturidade Gerencial

Demonstra um nível mais limitado de aplicação das práticas de gestão, com desafios mais acentuados em áreas como gestão financeira e de processos internos.

Desafios e Oportunidades da Economia Solidária

Desafios

Os principais desafios enfrentados pelos EES incluem a sustentabilidade **financeira**, **a logística de suprimentos**, **o acesso a crédito e a formalização de processos internos**.

Oportunidades

A economia solidária possui o **potencial de promover a inclusão tecnológica e o desenvolvimento sustentável**, com a colaboração entre os empreendimentos desempenhando um papel crucial na superação de barreiras e no fortalecimento do setor.

Importância da Capacitação

Investir em programas de capacitação que integrem **o desenvolvimento de habilidades técnicas (hard skills) e interpessoais (soft skills)** é essencial para capacitar os empreendedores a enfrentar os desafios da economia atual.

Estratégias Diferenciadas

A diversidade de maturidade gerencial entre os EES **requer estratégias de apoio e capacitação adaptadas às necessidades específicas** de cada grupo.



Recomendações para Políticas Públicas

1

Apoio à Gestão Financeira

Implementar ações para fortalecer a gestão financeira dos EES, como **acesso a crédito, melhoria da logística de suprimentos e aumento da disponibilidade de capital** de giro.

2

Capacitação em Gestão

Oferecer programas de capacitação que integrem o desenvolvimento de **habilidades técnicas e interpessoais**, visando aprimorar as práticas de gestão dos empreendimentos.

3

Estratégias Diferenciadas

Adotar abordagens de apoio e capacitação adaptadas às **necessidades específicas** de cada grupo de EES, considerando sua maturidade gerencial.

4

Capacitação Profissional

Recomendação de políticas públicas voltadas para a **capacitação gerencial dos empreendedores** de economia solidária, com foco no **desenvolvimento de habilidades** em gestão financeira, comercialização e uso de **tecnologias digitais**.

Conclusão:

- Este estudo evidencia a **complexidade e a diversidade** da economia solidária na Região Metropolitana de Belo Horizonte.
- A importância da economia solidária na promoção da **equidade de gênero e no empoderamento econômico** de grupos marginalizados.
- Os resultados apontam para a necessidade de **um apoio contínuo** para fortalecer as práticas de gestão dos EES, especialmente em áreas como gestão **financeira, logística e acesso a recursos**.
- Identificação de diferentes níveis de maturidade gerencial entre os EES ressalta a importância de **estratégias diferenciadas de capacitação e apoio**, visando atender às necessidades **específicas** de cada grupo.
- Ao investir nessas iniciativas, a economia solidária poderá desempenhar um **papel ainda mais significativo no desenvolvimento econômico e social** das comunidades atendidas.